FONTE 1

Nº 7 Rs. 1$500

Hum mil e quinhentos reis

S. Luiz 9 de Julho de 1858

Mello Doming. d'

Nós
Eu abaixo-assignados declaro*mos* que tenho*mos* vendido ao Snr. Domingos Fran.co de Moraes um escravo

de nome Manoel de nação Mina

com todos os vicios e achaques novos e velhos, tal e qual o possuia, pela quantia

de Dois contos e cem mil rs

que recebi ao fazer deste em moeda corrente livre e desembaraçado de penhoras e hypothecas, obrigando-me a fazer boa e valiosa a venda para sempre, ficando o dito Sr. Comprador

obrigado a pagar a Siza.

Fazenda do Ferrol 11 de Junho de 1858

Carvalho & Alves

Rs. 2:100$000

NB. No caso que o escravo supra tº qualquer presumpção the ou direito obrigamos a receber no caso que esteja são tal qual o entregamos valendo este a Lutta pelo tempo de 30 dias depois dos quaes tº mais nada responderemos

Os mesmos

C. & Alves

Ao Livro d'Ouro— Coutinho & Trindade — Praça de Constituição n. 72.

Perguntas motivadoras para análise do documento

FONTE 1- CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE "ESCRAVO"

1) Do que se trata esse documento?
2) Vocês conseguiram entender tudo o que está no documento? Que tipo de dificuldade tiveram?
3) Qual é a data em que foi feito?
4) O que estava sendo vendido?
5) Qual é o nome do comprador?
6) Qual é o nome da pessoa que está sendo vendida? Ela possui um sobrenome?
7) A qual nação essa pessoa pertencia?
8) Por quanto essa pessoa foi vendida?
9) Como foi feito o pagamento?
10) Este parece ser um documento oficial?
11) Esta prática de comprar e vender pessoas parece que era algo legalizado?
12) O que vocês pensam sobre esta prática e a existência de um documento como este?

FONTE 2

1834

CRIOULO FUGIDO.

RS. 50U000

DE ALVIÇARAS

Anda fugido, desde o dia 18 de Outubro de 1834, o escravo crioulo de nome

FORTUNATO,

de 20 e tantos annos de idade, com falta de dentes na frente, com pouca ou nenhuma barba, baixo, reforçado, e picado de bexigas que teve ha poucos annos, é muito pachola, mal encarado, falla apressado e com a boeca cheia olhando para o chão; costuma ás vezes andar calçado intitulando-se forro, e dizendo chamar-se Fortunato Lopes da Silva. Sabe cozinhar, trabalhar de encadernador, e entende de plantações da roça, donde é natural. Quem o prender, entregar á prisão, e avisar na côrte ao seu senhor Eduardo Laemmert, rua da Quitanda n.° 77, receberá 50U000 de gratificação.

Rio de Janeiro.—Typ. Universal de LAEMMERT, Rua dos Inválidos, 61 B.

Perguntas motivadoras para análise do documento

FONTE 2 - ANÚNCIO DE RECOMPENSA PARA QUEM ENCONTRASSE "ESCRAVO CRIOULO FUGIDO"

1) Do que se trata esse documento?
2) Teve alguma palavra que vocês não souberam o significado?
3) Perceberam que algumas palavras estão com uma grafia diferente da atual?
4) Vocês sabem qual é o significado da palavra crioulo? Que tal pesquisar?
5) Qual era o nome do "Crioulo Fugido"?
6) Qual eram as habilidades que ele tinha?
7) Como era a sua aparência física, segundo o documento?
8) Qual a sua hipótese sobre o motivo da fuga?
9) Vocês percebem que a fuga poderia ser uma forma das pessoas escravizadas resistirem a essa condição de trabalho?
10) Será que ele cometeu algum crime para estar sendo procurado?
11) Qual era a remuneração oferecida para quem o encontrasse?
12) Segundo o documento o que deveria ser feito caso alguém o encontrasse?
13) Quem você imagina que era o Sr. Laemmert?
14) Você já viu algum anúncio parecido com esse nos dias de hoje?